



Grupo de Trabalho: GT04

**ESTUDO E GESTÃO DA SENSIBILIDADE DENTAL APÓS TRATAMENTO
DE CLAREAMENTO DENTÁRIO**

Aryel Furtunato – IFASC – aryelssanto@gmail.com

Isabella Mendonça – IFASC – isabellarosa666@gmail.com

Pedro Henrique Spini – IFASC – pedrospini@hotmail.com

Resumo: Os dentes são frequentemente manchados após exposição a fatores intrínsecos e extrínsecos. A coloração dentária afeta a estética e pode causar ansiedade e problemas psicológicos entre os indivíduos afetados. O clareamento dental é um dos tratamentos preferidos para dentes manchados, contudo ele pode conferir efeitos clareadores juntamente com efeitos adversos, como aumento da sensibilidade dentária e alterações na superfície do esmalte. O manejo da descoloração dentária varia desde raspagem profissional, polimento com pasta abrasiva, clareamento ou fabricação de facetas ou coroas. Logo, busca-se resolver o seguinte problema de pesquisa: como o profissional dentista pode atuar visando reduzir a sensibilização dos processos de clareamento dental? Desse modo, objetiva-se compreender a respeito da a sensibilidade dentária após o tratamento de clareamento dental. Para tanto, será realizada uma revisão integrativa de literatura. Espera-se que através dessa pesquisa pode-se contribuir com informações atualizadas pautadas no conhecimento científico a respeito da análise dos fatores que podem contribuir para a sensibilidade dentária, como a concentração do agente clareador, o tempo de exposição e a técnica de aplicação.

Palavras-chave: Odontologia. Estética Dental. Dentística.

1. INTRODUÇÃO

Os dentes são frequentemente manchados após exposição a fatores intrínsecos e extrínsecos. A coloração dentária afeta a estética e pode causar ansiedade e problemas psicológicos entre os indivíduos afetados. O clareamento dental é um dos tratamentos preferidos para dentes manchados. Embora o clareamento dental traga efeitos clareadores, está associado ao risco de afetar a sensibilidade dentária (YANG et al., 2023).

A descoloração dentária, sob a forma de manchas extrínsecas causadas principalmente pela ingestão alimentar de chá, café ou vinho tinto, é uma queixa frequente



**IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:
“As tecnologias e o cenário profissional”
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023**

encontrada pelos profissionais de saúde oral nos seus consultórios. A coloração dentária extrínseca está associada à deposição de compostos químicos na película adquirida nas superfícies dentárias. Estudos demonstraram que tanto os consumidores como os pacientes estão geralmente insatisfeitos com a cor atual dos seus dentes, com a insatisfação pessoal variando entre 17,9% e 52,6% (FERNANDES; AGNIHOTRI, 2023).

A cor do dente depende principalmente da cor, espessura e translucidez do esmalte. O esmalte geralmente aparece branco com vários níveis de translucidez, devido à composição mineral da hidroxiapatita. O desgaste contínuo do esmalte devido à erosão e abrasão reduz a sua espessura, expondo assim a dentina subjacente, mais escura e amarelada (FERNANDES; AGNIHOTRI, 2023).

Sabe-se que o clareamento afeta negativamente o esmalte/dentina, causando desmineralização da superfície do esmalte /subesmalte, e perda de cálcio e fósforo, e induzem alterações morfológicas como depressão, aumento da porosidade, aumento da rugosidade e diminuição da microdureza, módulo de elasticidade e resistência à fratura. Pelo contrário, alguns estudos sugeriram que o peróxido de hidrogênio atua apenas na degradação dos cromóforos orgânicos e pode não afetar significativamente o esmalte/dentina. Assim, não há um consenso claro sobre se o clareamento dental com peróxidos causa perda de minerais do esmalte e prejudica a integridade do esmalte (YANG et al., 2023).

O clareamento dental confere efeitos clareadores juntamente com efeitos adversos, como aumento da sensibilidade dentária e alterações na superfície do esmalte. O manejo da descoloração dentária varia desde raspagem profissional, polimento com pasta abrasiva, clareamento ou fabricação de facetas ou coroas. Essas medidas são realizadas por um profissional de saúde bucal e são trabalhosas e dispendiosas. Uma vasta gama de produtos que abordam a questão da descoloração dentária está atualmente disponível comercialmente para satisfazer as expectativas dos pacientes e consumidores. Esses produtos incluem dentifrícios para uso com escovas dentais manuais ou elétricas (FERNANDES; AGNIHOTRI, 2023).

A estabilidade da cor das restaurações dentárias é muito essencial tanto para os pacientes como para os médicos, principalmente por razões estéticas. No entanto, pode



**IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:
“As tecnologias e o cenário profissional”
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023**

ser surpreendentemente afetado por muitos fatores intrínsecos e extrínsecos, incluindo hábitos alimentares, histórico médico do paciente, tempo de exposição e concentração dos agentes corantes (ALAMOUSH *et al.*, 2023).

Logo, busca-se resolver o seguinte problema de pesquisa: como o profissional dentista pode atuar visando reduzir a sensibilização dos processos de clareamento dental? Desse modo, objetiva-se compreender a respeito da a sensibilidade dentária após o tratamento de clareamento dental. Seguido pelos objetivos específicos: apresentar quais são as alternativas de abordagens terapêuticas para a redução sensibilidade dental após o tratamento clareador; compreender o papel do profissional frente a diminuição da sensibilidade de clareamento dental e apresentar quais são os tipos de clareamento dentais que existem no mercado.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho desenvolvido seguirá as orientações de uma revisão Integrativa da Literatura com coleta de dados em fontes disponíveis online. Esse é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Serão adotadas seis etapas indicadas para a realização da revisão integrativa da literatura: elaboração da pergunta norteadora; coleta de dados; avaliação dos dados; análise e interpretação dos dados; divulgação dos dados (DE SOUZA; SILVA, CARVALHO 2010).

3. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que através dessa pesquisa pode-se contribuir com informações atualizadas pautadas no conhecimento científico a respeito da análise dos fatores que podem contribuir para a sensibilidade dentária, como a concentração do agente clareador, o tempo de exposição e a técnica de aplicação, bem como, sobre o impacto da sensibilidade dentária na qualidade de vida dos participantes, avaliação das atividades diárias afetadas, como alimentação, escovação e ingestão de alimentos frios ou quentes. Além de contribuir com a identificação da necessidade de intervenções adicionais para



gerenciar ou reduzir a sensibilidade dentária e pesquisa de estratégias que possam minimizar a sensibilidade associada ao clareamento.

4. REFERÊNCIAS

ALAMOUSH, R. A. et al. The effect of in-office bleaching agents on the Vickers hardness and surface topography of polished and unpolished CAD/CAM composite materials. **Scientific reports**, v. 13, n. 1, p. 15341, 2023.

FERNANDES, A. J.; AGNIHOTRI, R. Evaluation of the efficacy of a charcoal-based tooth whitening dentifrice on coffee stains: an in vitro study. **Canadian journal of dental hygiene**, v. 57, n. 2, p. 123–131, 2023.

YANG, Y. et al. Quantitative analysis of the degree of demineralization for bleached enamel by optical coherence tomography. **Photodiagnosis and photodynamic therapy**, v. 43, n. 103686, p. 103686, 2023.